

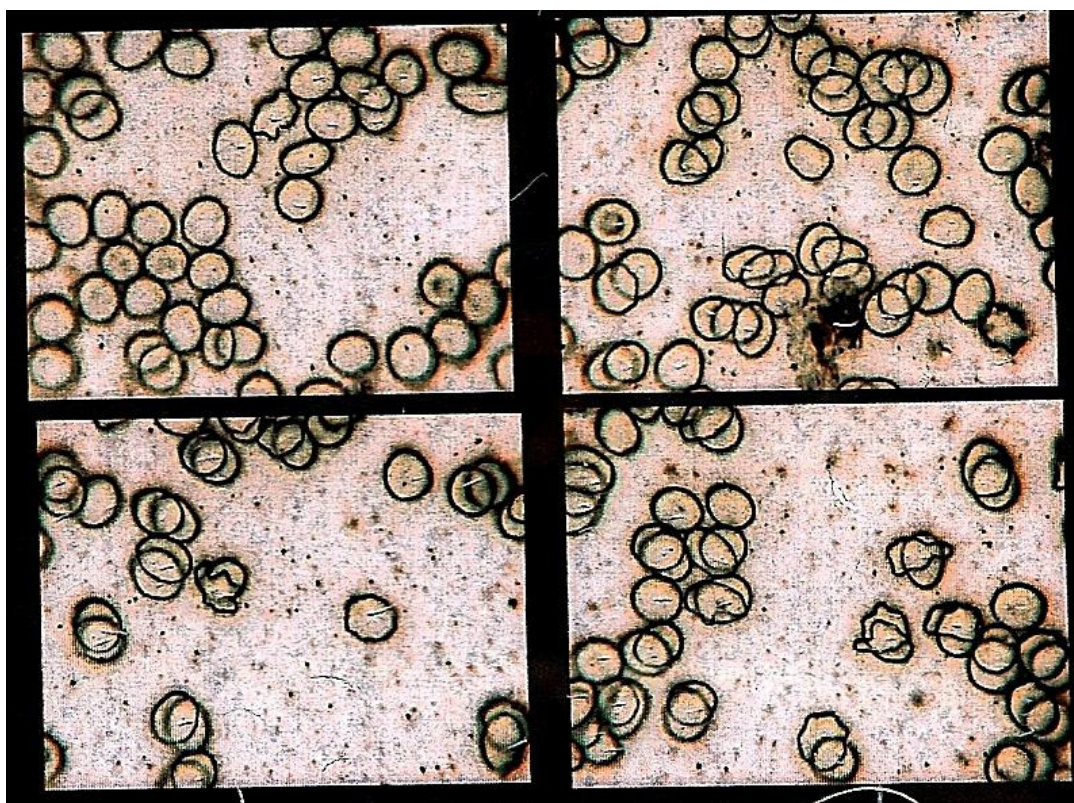
DIVISÃO DO ARTIGO EM DEZESSEIS ATOS

A RADIESTESIA COMO UMA CIÊNCIA APLICADA À GEOBIOLOGIA

Autor: Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)

2º. ATO.

Outra pessoa, Andréia, que morou a vida toda em local com radônio, cerca de 25 anos, fez o exame. A seguir. Exame em 21/10/2005:



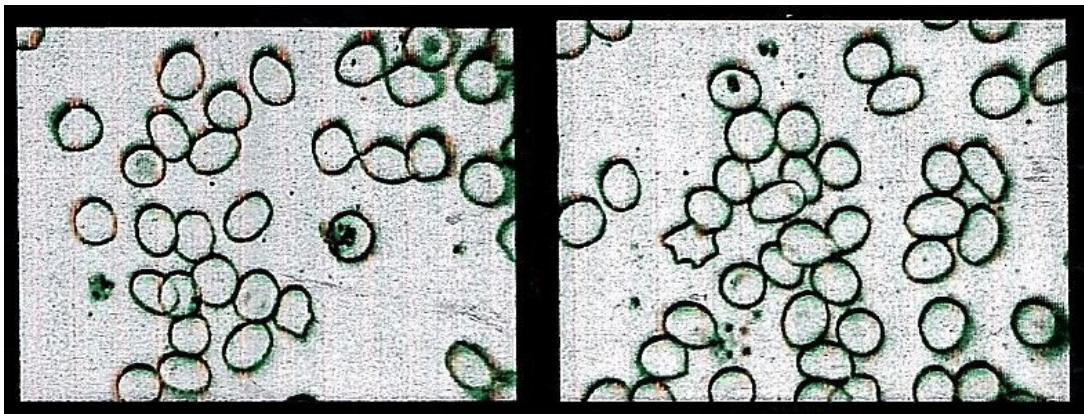
(Instituto Alpha de Saúde Integral – B. Zylbergeld)

Figura 3.

A análise do biólogo, antes de realizar o meu trabalho: acantocitose, esquistocitose, excesso de quilimicrons, desmineralização. 60% Acantócitos: hemácias espiculadas com

tamanho variável. Causa: absorção deficitária, possível intoxicação do fígado e cólon; 20% de ovalócitos: hemácias com formato ovalado; 60% chylous: no plasma, que transporta as hemácias: gordura proveniente de alimento ingerido. Fígado congestionado, vesícula biliar não liberando bile suficiente.

A moça virou estudo do biólogo, pois ele não tinha visto nada igual. Dois meses depois que eu realizei o trabalho de mudança de energia em sua residência, ela fez novo exame, em 08/12/2005, e o resultado abaixo:



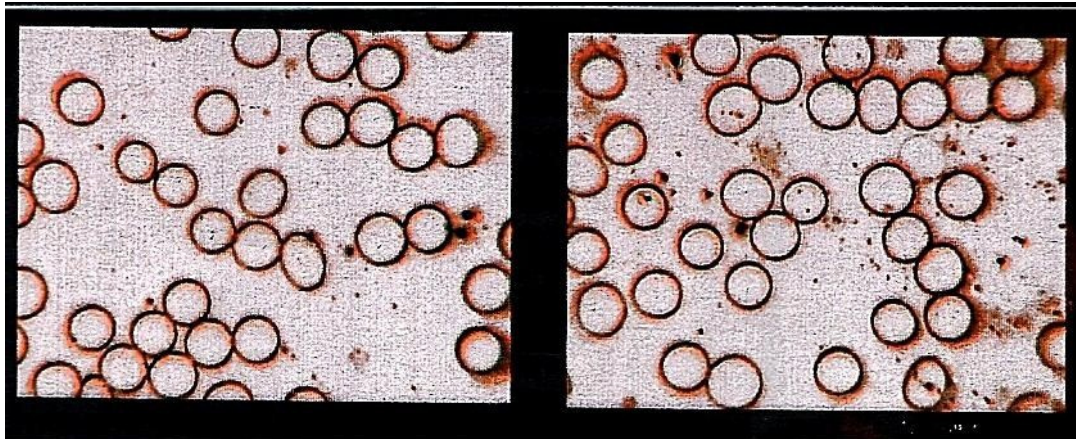
(Instituto Alpha de Saúde Integral – B. Zylbergeld)

Figura 4.

Análise do biólogo: Leve ovalocitose (deficiência em Vit. B-12 e ácido fólico) e leve carência de minerais de alta valência (Mg, Ca, Na, K).

Dá para perceber, pela análise do biólogo, que já houve mudanças no organismo da pessoa. O organismo começa a receber as novas informações e reage, se reorganizando novamente, se reequilibrando.

E após os quatro meses que realizei o trabalho em sua residência. Exame em 21/2/2006. Veja o resultado:



(Instituto Alpha de Saúde Integral – B. Zylbergeld)

Figura 5.

Análise do biólogo, após a realização de meu trabalho de mudança de energia na planta: **Anisocitose por deficiência em Vit. B-12.**

Viu! Em quatro meses que se modificou a energia da residência dessa pessoa, que morou mais de vinte e cinco anos em local com gás radônio. Nessa fase, todas as hemácias foram trocadas e as novas que se formaram estavam livres da radiação ionizante (vide capítulo de radiação ionizante adiante).

Se ela continuasse a morar sob a radiação, a troca de hemácias ia acontecer e as novas já seriam afetadas.

FIM DO 2º. ATO

Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)